

<div>PANFLETO EM REVISTA</div> <div>C I D A D E L I M P A</div> <div>SISTEMA COOPERADO DE PANFLETAGEM</div>	<div>Democracia</div> <div>do POVO</div>
---	--

www.revistapropria.com.br	www.democraciadopovo.com.br
--	--

Como muitos da minha cidade sabem, eu sou proprietário de uma pequena indústria familiar e as pessoas mais íntimas, nossos amigos, funcionários, clientes, fornecedores e parentes presenciaram o nascimento de nossa empresa e acompanharam a nossa trajetória de muito trabalho e perseverança. Atravessamos muitos obstáculos juntamente com nossos colaboradores e vencemos. No entanto, os entraves e problemas causados pela lei da pequena empresa e o seu sistema de tributação, através do Simples Nacional foram os que mais dificultaram a nossa vida e de nossos parceiros. Essa lei impede a pequena empresa de crescer, de gerar empregos e de melhorar a renda dos trabalhadores.

Para Prefeito

Poli Fictício

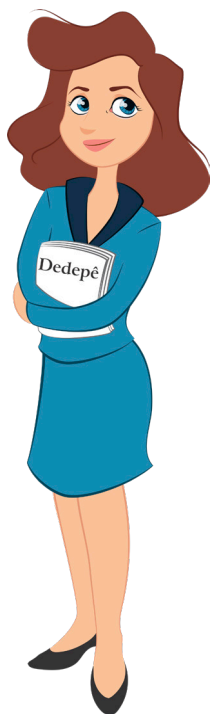
Nº 5570

DDP



Venha trabalhar conosco por essa conquista!

Essa é uma lei federal, por isso prefeito e vereadores não podem alterá-la, mas podem levar ao conhecimento de governadores, deputados estaduais e federais, de que existe um projeto do Novo Simples, que dará condições de a pequena empresa gerar 15 milhões de empregos diretos, em todo o Brasil, de proporcionar o aumento do salário mínimo para R\$4.673,06, sem causar inflação e ainda de o governo duplicar a arrecadação de impostos para cerca de 150 bilhões de reais. Portanto, além de trabalhar para melhorar as condições de todas as áreas sociais e econômicas de nosso município, vou lutar insistentemente, pela aprovação desse projeto, assim como minha família fez e faz pelo fortalecimento de nossa pequena empresa.



VOTE DDP
Vote Dedepê
Vote Democracia do Povo
Vote em mim!

— Eu sou a Democracia do Povo, mas pode me chamar de DDP, **Dedepê**.

Sou candidata à quinta reeleição como vereadora do nosso querido município. Há 20 anos estou lutando para que a Democracia do Povo seja implantada nos 5.570 municípios brasileiros. Venho Explicando o funcionamento desse sistema de governo aos políticos das esferas municipais, estaduais e federais. Muitos deles consideram uma excelente ideia, mas outros não querem dividir o poder com o povo. Dizem que o eleitor não está preparado para esse avançado sistema político da Democracia do Povo. Sei que é muito difícil de conseguir, mas nunca desistirei, pois também sei que as grandes obras exigem determinação e paciência para serem concretizadas. E, sobretudo, muito trabalho e forte união, a fim de fazer com que a minoria oposicionista deixe de manifestar egoísmo pelo poder e tanta ganância por dinheiro.

A Democracia do Povo é uma democracia para todos e não somente para políticos, governantes e para a imprensa.

COMO FUNCIONA A DEMOCRACIA DO POVO?

- 1 - As pessoas que vivenciam os problemas de seu dia a dia, no trabalho, com baixo salário; com o desemprego; com falta de moradia; com a mobilidade urbana; com o sistema de saúde; com a educação, com altos impostos, poderão enviar ideias de melhorias de todas as áreas sociais e econômicas, às Câmaras municipais, às Assembleias Legislativas dos estados e ao Congresso Nacional.
- 2 - Os parlamentares dessas Casas selecionarão as três melhores e funcionais propostas.
- 3 - O eleitor votará pela internet em um dos projetos ou em outras duas alternativas: a) Nenhum dos três projetos. b) Permanecer programa ou lei atual. Caso a alternativa "a", seja a vencedora, os parlamentares selecionarão outras três ideias a serem votadas novamente pelo eleitor.
- 4 - Os poderes executivos de cada esfera de governo municipal, estadual e federal terão obrigatoriamente, que trabalhar para que o projeto seja executado integralmente.

Leia o que diz a minoria oposicionista à Democracia do Povo: "Você tá maluca Dedepê? O povo votar em projetos! O brasileiro não sabe nem o que é projeto, quanto mais votar em um programa de governo". "O brasileiro não se interessa por política!" "Você está perdendo o seu tempo, essa ideia não dá certo, no Brasil". "O povo brasileiro não está preparado para isso, é imaturo, ele não sabe fazer as escolhas corretamente, por isso é que o voto é obrigatório em nosso país, ainda não aprendeu a votar e ele precisa de nós para representá-lo no parlamento".



Tati Dora

Sou candidata a vereadora e gostei de um projeto da Democracia do Povo sobre a privatização de empresas municipais, estaduais e federais, apesar de eu ser “Estatizadora”. Alguns me chamam de Tati Izadora, mas como candidata, prefiro ser reconhecida com **Tati Dora**. Se eu for eleita, vou tentar convencer os vereadores a implantarem na Lei Orgânica de nosso município, o sistema político da Democracia do Povo para que o eleitor vote em projetos como o do modelo ESPE.

- 1 – Projeto ESPE – Empregado em Sua Própria Empresa, o qual proporcionará a justa valorização de seu salário e renda.
- 2 – A prefeitura venderá as empresas municipais aos funcionários destas, os quais a pagarão, em longo prazo, com o valor da primeira das três partes do lucro que gerarem.
- 3 – A modernização da empresa será feita com o valor da segunda parte do lucro.
- 4 – O valor da terceira parte do lucro será dividido em partes iguais a todos os funcionários da empresa em que trabalham.
- 5 – Esse sistema de privatização evita a transferência dos lucros da empresa a investidores especuladores, nacionais e internacionais, interessados somente em seus lucros.
- 6 – Todas as medidas para a tomada de decisões na empresa serão submetidas à votação de todos os funcionários, antes de serem colocadas em prática.
- 7 – O modelo ESPE será implantado também nas empresas privadas que falirem, se assim seus funcionários desejarem se unir para recuperarem o empreendimento.
- 8 – Com o modelo ESPE, a cada 1% do valor que o governo deixar de importar produtos manufaturados da China e de outros países criam-se 2 mil indústrias de pequeno porte, no norte e nordeste, e geram-se 40 mil empregos diretos.
- 9 – O investimento será feito, gradativamente, com o dinheiro dos programas de “distribuição de renda”, em vigor.
- 10 – A produção será pulverizada nos comércios locais, fortalecendo as finanças dos municípios e nos grandes centros consumidores. Com a ausência dos custos, como o de transporte e o lucro dos importadores, os preços ao consumidor ficarão próximos aos dos importados.



JORNA O. TIMISTA – Para vereador.

PROJETO DE ÊXODO URBANO

Sou jornalista! Pretendo seguir a carreira política, por isso estou me candidatando a **vereador** de nossa cidade. Sou otimista e serei deputado estadual e mais tarde deputado federal, até que eu e a maioria dos brasileiros, que defendem uma melhor qualidade de vida a todos, consigamos implantar o Projeto de êxodo Urbano no Brasil. Esse projeto resolverá vários problemas da população, inclusive o do déficit de moradias. Não sou mágico, mas já realizei alguns projetos em minha vida profissional e familiar, com muita facilidade e sem truques, somente colocando a cabeça para funcionar e com a união e esforços dos envolvidos nas questões relativas à vida em sociedade.

- 1 – Este projeto visa o investimento do governo no valor de 6 bilhões de reais para a compra de 2 milhões de hectares destinados ao assentamento de 1 milhão de famílias, com dois hectares para cada uma, distribuídos em várias regiões do Brasil. Construção pelo sistema de mutirão de 1 milhão de moradias, equivalente a 10 bilhões de reais. E 4 bilhões de reais para à produção de variadas hortaliças. Total do investimento de 20 bilhões de reais com a geração de trabalho para 5 milhões de pessoas.
 - 2 – Cada propriedade pagará o financiamento com parte da produção de hortaliças, durante o prazo de 5 anos.
 - 3 – A produção de hortaliças ocupará 1 hectare. O outro hectare será ocupado com a construção da moradia, depósito, compostagem e criação de pequenos animais para a subsistência da família.
 - 4 – A produção média das hortaliças é de 20 toneladas por hectare com média de duas safras por ano, total de 40 mil quilos. O preço médio das hortaliças, por quilo, nos supermercados de São Paulo é de 3,2 reais.
 - 5 – A produção total de 1 milhão de estabelecimentos é de 40 milhões de toneladas.
 - 6 – Cerca de 20 milhões de toneladas serão distribuídas in natura, diretamente às residências das pessoas das zonas urbanas dos municípios que fazem parte do conjunto dos estabelecimentos familiares, através de carrinhos, bicicletas e motos, adaptados ao carregamento dos vários tipos de hortaliças produzidas, criando centenas de empregos indiretos.
 - 7 – Na modalidade **“distribuição in natura”** o lucro líquido por quilo de hortaliça é de 1,5 reais, vezes 20 mil quilos, ao ano, o lucro líquido é igual a **2,5 mil reais**, ao mês.
 - 8 – Na modalidade **“produtos embalados”**, os quais serão processados nas zonas urbanas dos municípios que fazem parte do conjunto dos pequenos estabelecimentos familiares, por pessoas interessadas em constituírem empresas para essa finalidade, com a distribuição em supermercados, o lucro líquido é de **500 reais** ao mês para a produção de 10 mil quilos ao ano, criando mais empregos diretos e indiretos.
 - 9 – Na modalidade **“alimentos processados”**, os quais serão industrializados nas zonas urbanas dos municípios que fazem parte do conjunto dos estabelecimentos familiares, por pessoas interessadas em constituírem empresas para essa finalidade, com a distribuição em diversos pontos de vendas, o lucro líquido é de **500 reais** ao mês para a produção de 10 mil quilos ao ano, criando mais empregos diretos e indiretos.
 - 10 – O total do lucro líquido, por propriedade agrícola familiar é de **3,167 mil reais** mensais, já descontado o pagamento do financiamento de **333 reais**. Uma renda familiar, também líquida, pois as 5 pessoas da família não gastarão com alimentação, e ainda podendo vender o excedente, do que é produzido para subsistência.
 - 11 – Serão aproximadamente três bilhões de reais injetados por esse programa de êxodo urbano no comércio local, gerando mais empregos diretos nas zonas urbanas dos pequenos municípios próximos dos conjuntos dos pequenos estabelecimentos familiares.
 - 12 – À medida que os pequenos “grandes” empreendedores agricultores forem saldando o valor do financiamento, este será destinado à compra de mais áreas para a produção de outros tipos de produtos alimentícios. Porém haverá um pagamento mensal rateado entre os proprietários, para a assistência técnica agrícola.
- Obs. Outros detalhes do projeto estão descritos na revista principal da Democracia do Povo, inserida em seu site. E também as críticas e objeções que o meu ex-colega de profissão, o **Elsó Cri Tico**, faz em relação a essa ideia.

“A Constituição exige que os municípios apliquem ao menos 25% de sua receita resultante de impostos municipais e transferências estaduais e federais na manutenção e no desenvolvimento da Educação”.

Você acha justo, essa obrigatoriedade, sendo que a maioria dos municípios brasileiros carecem de necessidades básicas mais prementes?

Entendo que a educação é prioritária, mas sei que é possível fazer muito com pouco. Por isso elaborei alguns métodos de aprendizagem que necessitam de pouquíssimo dinheiro e o que eu vou apresentar aqui, ainda faz com que o aluno ganhe dinheiro.

Como **vereadora**, vou propor esse e outros projetos à Câmara Municipal e ao Congresso Nacional para que sejam implantados em todos os 5.570 municípios brasileiros.

Desta forma sobrarão bilhões em reais a serem aplicados em outras áreas, como a geração de empregos, saneamento básico e no sistema de saúde pública.



Maria Edu K. Dora

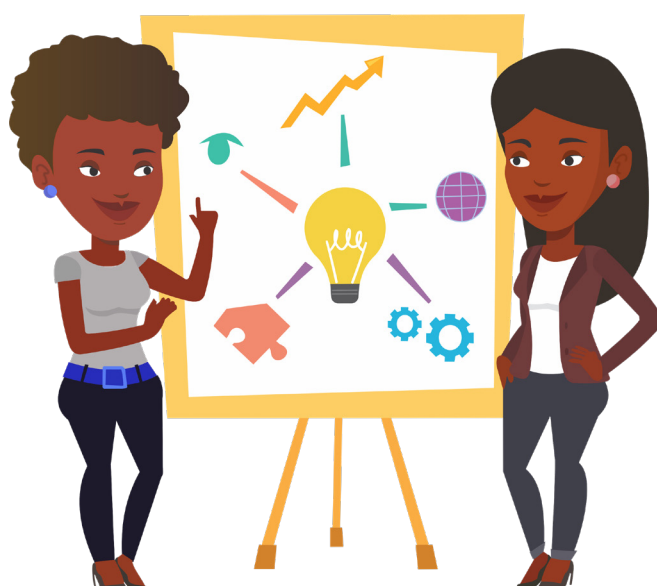
MÉTODO DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA

- 1 – Depois da completa alfabetização, nos primeiros anos escolares, o professor orientará o aluno a escrever textos curtos, sobre a sua vida, como se estivesse escrevendo o seu diário.
- 2 – Após o quinto ano, o aluno colocará esses textos na sequência dos acontecimentos, acrescentando demais detalhes, de modo que seja formada uma história e desta, capítulos de um livro.
- 3 – No ano seguinte, cada aluno escreverá um livro, com tema livre e com no mínimo 40 páginas.
- 4 – Em cada um dos demais anos do ensino fundamental, os professores selecionarão dezenas de temas, para que cada aluno escolha o de sua preferência e possa escrever o seu livro com no mínimo 100 páginas.
- 5 – Cada aluno escolherá o livro de um colega e fará a revisão ortográfica, consultando as dúvidas na internet.
- 6 – O aluno fará a diagramação de seu livro em um programa de computador, próprio ou da escola.
- 7 – As escolas de um mesmo município comprarão uma máquina para impressão digital de livros e equipamentos para encadernação. Pequenos municípios da mesma região poderão comprar esses equipamentos em conjunto. Os livros serão fabricados pelos próprios alunos utilizando essas máquinas.
- 8 – Ao final de cada ano letivo haverá uma feira de livros, em cada escola, aberta aos pais e visitantes que poderão comprar os livros de sua escolha.
- 9 – Cada aluno poderá procurar empresas patrocinadoras de seu livro, as quais anunciarão seus produtos e serviços, na capa e ou no conteúdo do livro.
- 10 – Os itens 8 e 9 desse projeto têm a finalidade de o aluno se familiarizar com o empreendedorismo e poderá surgir escritores talentosos, além de aumentar o número de leitores no Brasil. Em menos de 20 anos a maioria da população será escritora e leitora, ao mesmo tempo.

ELIMINAÇÃO DO RACISMO

O racismo não se elimina com indignações, com manifestações do tipo: isso é um horror, é uma vergonha, é inadmissível. Critica-se e condena-se o outro por ser preconceituoso, mas quem o faz, às vezes está impregnado em seu “corpo comunicante”, os mais intensos sentimentos discriminatórios.

Poderá, também, até o próprio discriminado, ainda não ter eliminado por completo esse sentimento negativo. Portanto em menor ou maior grau, todos são preconceituosos, pois preconceito é opinião ou pensamento acerca de algo ou de alguém, construída a partir de análises sem fundamento, conhecimento nem reflexão.



Ana Real Lista

Ana Lise Real

Questões como **racismo**, **aborto**, **doença**, **morte e nascimentos** são facilmente compreendidas e resolvidas, a partir do conhecimento que se adquire sobre a vida após a morte.

O ser humano é constituído de três corpos. Cada uma das religiões e seitas, doutrinas filosóficas e a psicologia atribuem termos diferentes para esses corpos.

Faremos um breve comentário sobre esse assunto, porém, quem desejar se aprofundar nos conhecimentos extrafísicos poderá estudar o livro, *Invista agora em sua vida após a morte* de Zaad Serotua.

Neste livro, o termo espírito é substituído pelo corpo pensante. O perispírito, das religiões espíritas, pelo corpo comunicante e o corpo físico é o que todos conhecem, pois é o único corpo palpável, mas não o único visível. Os dois primeiros corpos citados não possuem cores e a vida existe antes de o corpo físico ser fecundado e continua existindo depois de finado.

Através da ótica material, a qual, muitas vezes é ilusória, essas questões nunca serão, de fato, resolvidas. É preciso saber enxergar o lado **Real** da vida. Sair do envoltório do convencionalismo social para ver e sentir o mundo esplendido, o mundo da luz imaterial — A ILUZ. Isso tudo poderá ser ensinado e aprendido e quem quiser aproveitar essas oportunidades, jamais manifestará o sentimento de **racismo**, por saber que sentimentos inferiores são mais prejudiciais a si próprio, do que ao próximo. Jamais defenderá o **aborto**, por saber que a vida não se finda com a morte do corpo físico. Jamais, descuidará de sua saúde, por saber que a **doença** física e mental, se inicia no corpo comunicante e nele perdura, até que se constatem os erros cometidos com a finalidade de repará-los e de evitar novas ações negativas e, assim se fortalecendo para praticar o bem a si e ao semelhante. Jamais se enfraquecerá diante da morte do corpo físico de ente queridos, por ter convicção de que existem subsequentes **nascimentos** para que o corpo pensante, partícula de Deus — A ILUZ, evolua para alcançar a real felicidade.

Portanto, e diante dessas Realidades, pretendemos introduzir, no currículo escolar a matéria: Do Microcosmo ao Macrocosmo, dentro do mérito científico da questão e não do religioso.



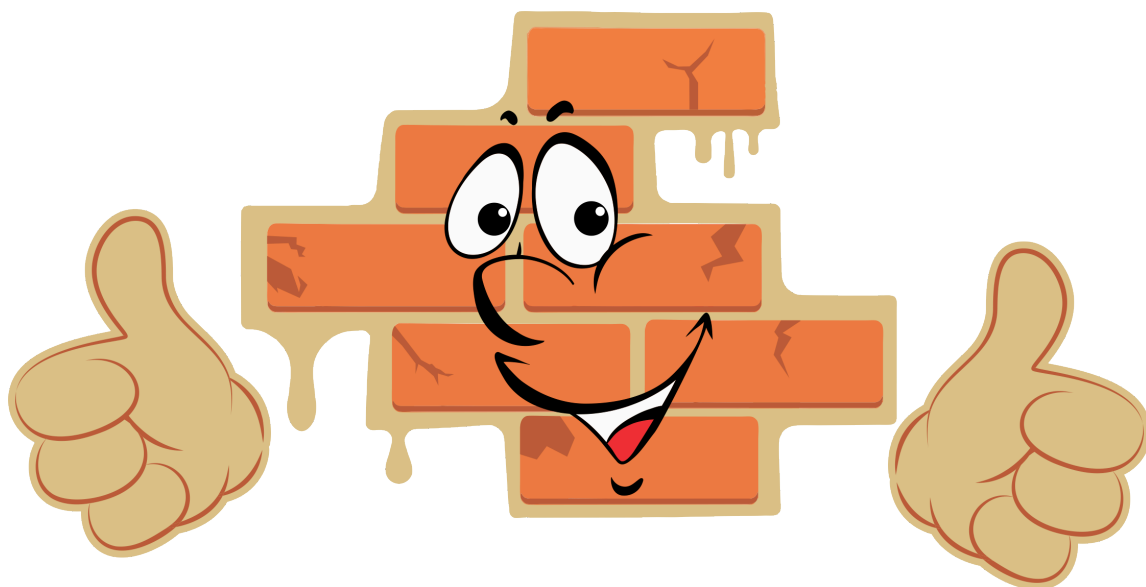
LIXONÉSIO

A campanha de conscientização que mais vejo é: **“JOGUE O LIXO NO LIXO”**. É o que eu faço, ué!



Faziiiiiaaaaaa...

Eu sou um dos personagens da Democracia do Povo. Não há ser humano que não comete erros na vida. Porém quem pouco faz, tem menor chance de errar, mas um dos piores erros é errar por omissão. E uma das maiores virtudes é reconhecer os erros e trabalhar para repará-los. Eu tinha uma visão completamente errada sobre o lixo, mas depois de tanto pesquisar sobre esse assunto acabei concebendo a ideia para um projeto, que em vez de as prefeituras gastarem com a coleta, destinação, reciclagem e tratamento do lixo arrecadarão valor igual ou maior que as despesas e gerando empregos aos carroceiros e catadores de lixos. O projeto é inovador e fácil de ser implantado em todas as cidades. Aqui não tenho espaço para descrevê-lo, mas deixo o meu e-mail para você solicitar o envio. **lixonesio@democraciadopovo.com.br** e me ajudar a colocar em prática, através da votação em projetos pelos eleitores dos 5.570 municípios brasileiros, para não precisarmos esperar pelas ações de políticos tradicionais, que preferem fazer contratos bilionários com empresas privadas e pagarem com o dinheiro do cidadão.




Eu sou o **Entulhando**. Onde eu vejo um monte de entulho eu vou entulhando...

Faço das palavras do meu amigo, agora **Limponésio**, as minhas palavras, pois também pesquisei muito sobre entulho e o meu projeto sendo o vencedor nas eleições de projetos para a construção de calçadas também proporcionará a geração de milhares de empregos e constituição de centenas de pequenas indústrias de pedras para calçamento, com a rica matéria-prima-entulho, ora descartada irregularmente. Solicite pelo meu e-mail, que eu o enviarei, na íntegra, também com a finalidade de que você me ajude a implantá-lo em sua cidade, não deixando que políticos que ainda não se regeneraram, entrem nas negociações, para evitar corrupção. Eu, o agora **Pavimentando** me regenerarei da condição de ser o Entulhando e, o atual Limponésio, antigo Lixonésio, temos plenas condições de realizar esses projetos, pois, as pessoas que vivenciam as duas situações negativa e positiva das questões da vida, tem maior chance de acertar do que de errar em suas ações.

A Democracia do Povo oferece oportunidade às pessoas, que ainda pensam e agem egoisticamente, a modificarem a sua forma de pensar e a começarem a trabalhar por todos respeitando as escolhas individuais, conforme o seu sistema de votação em projetos, pelo eleitor.

Candidato: se você gostar desses dois projetos e também dos demais, descritos aqui, poderá divulgá-los nesta revista, como seu defensor e até como sendo de sua própria autoria, pois a Democracia do Povo é de todos e para todos.

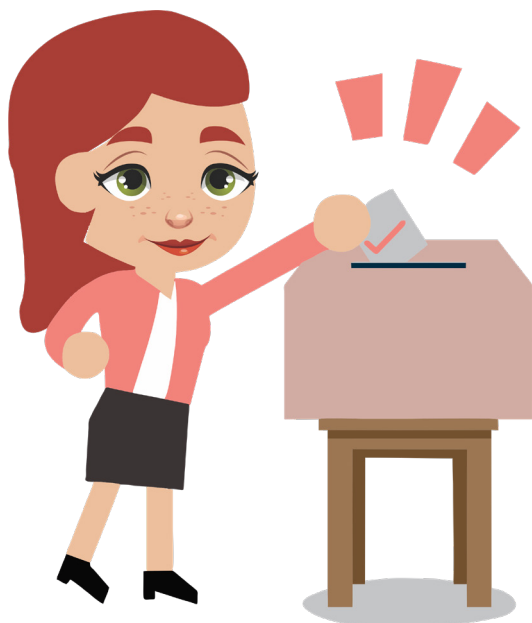
e-mail: **entulhando@democraciadopovo.com.br**

	<p>Sou um cidadão comum, mas quero ser um político que resolva, definitivamente, os problemas da segurança pública, em todos os 5.570 municípios brasileiros.</p> <p>Estou me candidatando a vereador, para tentar ser ouvido pelos deputados federais, porque como um simples Cid Adão, não tenho a mínima chance.</p> <p>Apresentarei a eles e provarei que o meu projeto fará com que o Brasil seja o país mais seguro do mundo. E como integrante da Democracia do Povo, esse projeto foi elaborado de modo a investir o mínimo possível em dinheiro e o máximo em bom senso, com a finalidade de se conseguir resultados surpreendentes.</p> <p>Os brasileiros não precisam copiar modelos internacionais. Aqui temos criatividade e competência para resolver os nossos problemas, com simplicidade e respeitando as nossas realidades econômica e social.</p>
---	--

Há cerca de 750 mil presos, mais uns 400 mil com mandados de prisão em aberto e mais uns 350 mil soltos pelas ruas cometendo diversos tipos de delitos.

1,5 milhão de pessoas.

- 1 – Distribuindo 1,5 milhão de vagas para prisão, pelos 5.570 municípios brasileiros, cada um teria que dispor de 269 vagas, mas vou arredondar esse número para 300 (1.671.000 vagas no país).
- 2 – Em cada município teriam 10 pequenos módulos prisionais com 30 vagas em cada um. (10 x 5.570 = 55.700 módulos).
- 3 – A quantidade de módulos prisionais seria proporcional à quantidade de habitantes de cada município.
- 4 – Os módulos prisionais seriam construídos em terrenos de 500 metros quadrados, doados pelas respectivas prefeituras. Cercado com grades de ferro em todos os lados e na parte superior.
- 5 – Seria construído um salão de 100m² dentro da grade para a moradia dos detentos. Os 400m² restantes de terreno seriam utilizados para os presos cultivarem alimentos para a sua subsistência e seria construído outro salão de 100m² para produção de produtos manufaturados às empresas locais.
- 6 – Para as construções seriam utilizadas mão de obra local, pagas por cada um dos estados (50%) e pela União (50%), bem como as instalações elétricas, hidráulicas, segurança eletrônica e móveis.
- 7 – Cada módulo comportaria presos com os mesmos graus de infração, sexo e faixa etária.
- 8 – Estima-se que o custo de cada módulo não fica mais oneroso do que uma casa de médio padrão, cerca de mil a dois mil reais por m². Superestimando-se, 500 mil reais por módulo, vezes 55.700 = 27,85 bilhões de reais. Menos de 1/3 do valor, que segundo o TCU, o país precisa investir, R\$ 97 bilhões, em 18 anos, para extinguir o déficit de vagas prisionais e reformar unidades prisionais precárias.
- 9 – O trabalho inicial da polícia seria o de capturar todos os infratores que tivessem duas ou mais passagens pela polícia e distribuí-los pelos módulos, de acordo com o item 7 deste projeto. Posteriormente, a Justiça emitiria mandados de soltura para aqueles que estão presos e já cumpriram as respectivas penas e distribuiria o restante dos condenados pelos respectivos módulos.
- 10 – Cada tipo de delito seria classificado por grau de periculosidade com o correspondente tempo de pena de prisão, iniciando por um período de 30 dias para o menor grau. O reincidente do mesmo crime ou outro crime classificado em maior grau cumpriria o dobro do tempo de pena de prisão deste delito. Havendo módulos especiais para os casos de assassinatos e outros crimes bárbaros com prisão perpétua.



Sou a **Soele Gen** da Democracia do Povo. Vou sair dessa condição política do povo que só elege e participar diretamente das decisões de todas as questões da vida do Cid Adão. Principalmente a questão dos banheiros públicos da cidade de São Paulo. O modelo que vou apresentar poderá ser utilizado por todos os municípios. Não sei por que até hoje não resolveram essa questão. Desculpe, eu sei sim: é culpa do sistema político, o qual é formado pelos três poderes. Para que o poder executivo possa realizar uma obra, o poder legislativo precisa votar no projeto e o poder judiciário precisa julgar a sua constitucionalidade. Deste modo entra em discussão, uma série de divergências e, no final você já sabe. Se o projeto sair do papel, será somente depois de anos ou décadas e ainda saindo mal feito e deixando de agradar a maioria para favorecer sempre os mesmos. E a **Gente** continua nessa situação. Tudo bem, não haverá ditadura. No sistema Democracia do Povo, continuará existindo os três poderes, mas para trabalharem por nós e não o contrário. O eleitor continuará elegendo vereadores, deputados, prefeitos, governadores e presidente da república, mas também elegerão projetos. E com certeza, o projeto vencedor agradará pelo menos, 50% mais um, do eleitorado.

PROJETO PARA A CONCESSÃO DO NOME DE PRAÇAS PÚBLICAS ÀS EMPRESAS PRIVADAS

- 1 – A cidade de São Paulo tem mais de 5 mil praças públicas.
- 2 – Serão ofertadas as 500 mais importantes praças públicas, às empresas privadas.
- 3 – Cada empresa poderá escolher uma praça dessas 500, porém terá que escolher mais nove praças menos importantes e de menor porte nos bairros de sua preferência.
- 4 – Caso haja interesse excessivo pelas empresas em adquiri-las, a prefeitura fará sorteio aos participantes.
- 5 – O nome das praças poderá ser rebatizado com o nome de cada empresa.
- 6 – A empresa cercará as praças com grades de ferro e com portões a cada 10 metros de distância um do outro para circulação dos transeuntes. Os portões deverão ser fechados por seus funcionários em horário determinado pela prefeitura, para cada localidade.
- 7 – A empresa construirá banheiros públicos de uso gratuito à população. A limpeza e manutenção serão diárias, havendo funcionários contratados pela empresa para realizarem os serviços.
- 8 – A empresa reservará 30% da área de suas dez praças para a construção de quiosques, onde serão alugados aos food trucks interessados em se instalar. O valor do aluguel será estipulado pela prefeitura e a renda será da empresa “dona da praça”.
- 9 – A empresa poderá explorar comercialmente o restante da área de suas dez praças para promover e comercializar os seus produtos e serviços.
- 10 – O prazo contratual será de dez anos. No término desse prazo, caso a empresa queira continuar a explorar o local, deverá pagar à prefeitura, o valor por metro quadrado de terreno, praticado na região. O prazo para esse novo contrato será de vinte anos. Caso não haja interesse, outra empresa poderá assumir a praça pagando o mesmo valor.

Eu tenho Taxi. Sou a minha própria empresa. E agora quero comprar um micro-ônibus. Mas infelizmente, por lei não é permitido transportar passageiros em perímetro urbano, sem concessão. Por que será? Pesquisei, vou descrever para você o que consultei na internet e daí surgiu uma ideia para o transporte coletivo. Estou me candidatando vereador com o mesmo propósito dos meus colegas: trabalhar para implantar o sistema governamental da Democracia do Povo, para que o eleitor vote nesse e nos demais projetos enviados por pessoas comuns como eu, à Câmara Municipal e, os vereadores – espero que eu seja um deles – selecionem os três melhores e o eleitor vote em um dos três projetos. Esse sistema faz com que a prefeitura de São Paulo deixe de gastar bilhões de reais, com o transporte público que na verdade não é público e nem privado, é um modelo confuso e prejudicial, não só ao usuário, mas também a quem paga parte das passagens sem que use há décadas o metrô e ônibus na cidade.



- 1 – O transporte coletivo através de ônibus será feito, inicialmente, por motoristas de empresas de transportes, que estejam na ativa e que desejam constituir a sua própria Empresa Individual de Transporte Coletivo. Posteriormente abrir-se-ão vagas para demais motoristas habilitados nessa categoria.
- 2 – Haverá dois tipos de ônibus urbanos: os grandes e os pequenos, os micro-ônibus.
- 3 – Os ônibus grandes circularão apenas nas avenidas dos bairros das quatro regiões da cidade ao centro e, do centro, pela mesma avenida, voltando aos bairros, como se fossem os trens do Metrô.
- 4 – Os micro-ônibus circularão somente nas ruas transversais das avenidas, levando os passageiros até a avenida mais próxima de seu trajeto e entrando na primeira travessa da mesma avenida à direita continuando o trajeto.
- 5 – Desta forma não haverá nenhuma rua e avenida que deixará de ser atendida. Todos os passageiros, portanto, serão deixados bem próximos de sua residência e de seus destinos.
- 6 – O preço da tarifa será de dois reais para os dois tipos de ônibus. As empresas não pagarão mais o vale transporte dos funcionários. Todos pagarão a passagem com o seu próprio dinheiro.
- 7 - A SPTrans é uma empresa de economia mista, responsável pela gestão do sistema de transporte por ônibus em São Paulo. São transportados, cerca de 10 milhões de passageiros por dia, em uma frota que compreende 14.500 coletivos cadastrados. Percorrem 3 milhões de quilômetros por dia. O salário de um motorista, gira em torno de 2,2 mil reais.
- 8 – A prestação dos serviços de Transporte Coletivo Público de Passageiros no Município de São Paulo foi outorgada mediante a concessão de 32 (trinta e dois) lotes, de acordo com os contratos assinados em 24 de maio 2019, no valor total de 63 bilhões de reais. Esse valor é pago às empresas de transporte coletivo, além de receberem o valor da passagem pelo usuário. Sem esse subsídio de 63 bilhões de reais, o usuário teria de pagar 6,66 reais pela passagem.
- 9 – O projeto de Empresa Individual de Transporte Coletivo abrirá vagas para 30 mil motoristas que desejarem comprar financiado, um ônibus do tipo grande ou do tipo micro-ônibus.
- 10 – Os 10 milhões de passageiros citados no item 7 divididos por 30 mil ônibus, resulta em média 10 mil passageiros, ao mês por ônibus. A tarifa sendo de 2 reais, o faturamento mensal será de 20 mil reais em média por ônibus.
- 11 – Os 30 mil ônibus percorrerão 6 milhões de quilômetros. Em média 200 quilômetros, ao dia, por ônibus.
- 12 – O gasto mensal com combustível está estimado em 5 mil reais em média, por ônibus. Custo de manutenção = 3 mil reais. O valor da prestação do financiamento = 5 mil reais. 2 mil reais de imposto Simples e outras taxas. 5 mil reais de retirada mensal do motorista de empresa individual de transporte coletivo.
- 13 – Transformação da SPTRANS em empresa ESPE > Geração de trabalho > maior renda do motorista > menor valor de tarifa para o usuário > menores encargos para as empresas > menor tempo de espera do transporte > menor distância a percorrer à pé > maior espaço vazio dentro dos ônibus e do Metrô > economia de mais de 60 bilhões de reais de impostos pagos por toda a população, valor equivalente a construção de 10 quilômetros de linhas de Metrô, ao ano > imediata expansão do sistema de transporte, fechando o ciclo com geração de trabalho e aumento da renda.

OLHA QUANTA GENTE É CONTRA A DEMOCRACIA DO POVO! TODOS TORCEM CONTRA! SÃO DO TIME DO MAL!

--	--	--	--	--	--

	<p>— Diz aí, personagem que possui a mais marcante característica e constante prática da democracia representativa, a Discussão!</p> <p>Diz Cussão — É preciso discutir, discutir, discutir... Discutir para entrar em consenso.</p> <p>Boca Suja — Por que você não mostra a sua cara? — Tem medo?</p> <p>Diz Cussão — Medo não, tenho vergonha!</p>
--	--

Sou médica, personagem do livro *Invista agora em sua vida após a morte de Zaad Serotua*. O sistema de saúde pública será eficiente, somente depois que constarem nos novos projetos da área médica, a serem votados pelo sistema Democracia do Povo, três principais fatores para a manutenção da saúde do corpo físico e mental. 1º - O maior responsável pela saúde do indivíduo deverá ser ele próprio. 2º - Antigo adágio que diz: É melhor prevenir do que remediar. 3º - Entendimento do dinamismo da vida. Esse fator se fundamenta no estudo dos três corpos que constituem os seres. Médicos e pacientes compreendendo, de fato essa matéria, o indivíduo será capaz de ser o maior responsável por sua saúde e conseguirá, com facilidade prevenir as doenças. Compreendendo que as doenças física e mental, se iniciam no corpo comunicante, é possível evitar que alcancem o corpo físico (**corpo executante**) e a morte precoce.



Tânia

Através das dores pode-se identificar a existência de dois dos três corpos no ser humano, o físico e o comunicante. As dores das doenças mentais, como as dos transtornos de personalidade, psicopatia, ansiedade, depressão, Alzheimer são originadas e sentidas no corpo comunicante. São dores de tristeza; de desânimo; de desespero; de medo; de indiferença; de ódio; de insegurança; de perseguição infundada; de remorso, diferentes das dores físicas, as quais são sentidas nos membros, na cabeça, no tronco e nos órgãos. Ao longo do tempo, as doenças do corpo comunicante poderão ser transferidas ao corpo físico, deteriorando os órgãos e parte do cérebro. Diz-se doença mental a que se origina no “cérebro” do corpo comunicante, pelo fato de o indivíduo não dar ouvidos a voz de sua “consciência” (corpo pensante) e de se deixar dominar por interferências externas provocadas por pessoas vivas ou mortas (corpo comunicante e pensante, sem o corpo físico), perdendo o controle de seus pensamentos e atitudes.

Democracia, ditadura, comunismo, socialismo, forma de governo, sistema político.

Poder executivo, poder legislativo, poder judiciário, quarto poder (imprensa).

Os **defensores** a que se referem a cada uma dessas expressões tem, como ideologia, um **único objetivo**:

FAZER COM QUE O POVO TENHA UMA VIDA DIGNA E SAUDÁVEL EM TODOS OS ASPECTOS.

Para o povo, ter uma vida digna e saudável, independente de qualquer forma de governo e regime político, atualmente existentes no mundo e adotados em cada país, é ter um trabalho que lhe seja agradável, é ter renda suficiente para as suas necessidades básicas, de lazer, turismo e prática de exercícios e esportes, é ter uma moradia compatível com os seus esforços no trabalho, é poder aprender, nos estudos, as matérias que desejar, é ter transporte público e privado eficientes, é ter condições de prevenir doenças e manter a saúde física, mental, econômica e social, estáveis por longo tempo, é ter perspectivas reais de se conseguir a riqueza material, como a aquisição de imóveis na praia e no campo, veículos terrestres, marítimos e aéreos e poupança e previdência de acordo com o seu planejamento financeiro, enfim, é ser livre e independente para escolher a vida que quer levar, sendo o maior responsável pelos resultados obtidos.

Esses **defensores**, portanto, não cumprem com o **único objetivo**, pois estão ocupados em defender a sua ideologia, seus interesses egoísticos, seu poder e seu dinheiro.

Se você leitor considera que naquela relação de aquisições está faltando “ter uma posição política”, a Democracia do Povo oferece todas aquelas possibilidades e inclusive, as opções de escolher e trabalhar por sua ideologia política ou a de escolher e trabalhar para que o sistema político se mantenha como está, se assim lhe estiver sendo satisfatório.

Os maiores **defensores** da democracia são os poderes legislativo, judiciário e a imprensa. Um dos maiores **defensores** da ditadura é o poder executivo.

Diante dessa disputa de poderes, de presas e predadores, de cobra engolindo cobra, de pura demonstração de incivilidade e o povo, como expectador, separado pelos vários setores na arquibancada da arena, desde o da “geral”, até as cadeiras da “tribuna de honra”, a Democracia do Povo faz um **desafio** aos três poderes defensores da democracia e ao poder defensor da ditadura: Promoverem um plebiscito para a “torcida” escolher entre o regime político democrático ou ditatorial.

O **desafio** será democraticamente civilizado e consiste em: se a DEMOCRACIA for a vencedora nas urnas, nunca mais se falará em ditadura, mas seus defensores deverão se comprometer a implantar o sistema de governo Democracia do Povo, nas três esferas de governos municipal, estadual e federal cumprindo o que já está determinado na Constituição: “O plebiscito está previsto no artigo 14 da Constituição Federal e regulamentado pela Lei nº 9.709, de 18/11/1998”.

Se a DITADURA for a vencedora, o poder executivo, também deverá se comprometer a implantar a Democracia do Povo, porém, sem necessitar de tomar posse do poder através de golpe, de censurar a imprensa e nem de torturar os seus opositores. Com o sistema de governo Democracia do Povo, os quatro poderes continuarão existindo, com a inclusão do quinto poder – a Democracia do Povo, diretamente ao povo. DIRETAS JÁ! Diretas em projetos.

Se, a DEMOCRACIA e a DITADURA não aceitarem o desafio, finalmente, mostrarão a **sua cara...**



K. Azul Z. A.

— Eu perdi o meu **corpo executante** sem saber...

Você não precisa perder o seu para saber quem paga pra gente ficar assim...

Confia em mim!